

VI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXIV SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA

13 a 17 de Dezembro de 2021

Tema: “Centenário de Paulo Freire: contribuição da divulgação científica e tecnológica em defesa da vida, da cidadania e da educação”

GEOPARK ARARIPE: REGIONALIZAÇÃO DO CARIRI CEARENSE NO SÉCULO XXI

Allana Tavares Oliveira¹, Jane D S Silva²

Resumo: Na pesquisa que apresentamos a seguir, objetivamos analisar o Geopark Araripe enquanto instituição produtora e difusora de conhecimentos sobre a natureza, a paisagem cultural, paleontológica e geológica com o intuito de compreender de que maneira essa instituição tem contribuído para o processo de regionalização do Cariri cearense no século XXI. Nesse sentido, a partir da análise do material produzido pelo Geopark, buscamos compreender quais imagens da natureza são produzidas para criar a noção de uma “comunidade imaginada” que, apesar de suas diferenças socioculturais e econômicas, criam sentidos de pertencimento e identificação com o espaço ao qual fazem parte. A instituição Geopark Araripe foi criada em 2006 a partir da união de forças entre a Universidade Regional do Cariri (URCA), o Museu de Paleontologia de Santana do Cariri, a Secretaria de Ciência Tecnologia e Educação Superior (SECITECE) e a Universidade de Hamburgo na Alemanha. O Geopark Araripe foi o primeiro geoparque das Américas chancelado pela UNESCO e possui um território de 3441 Km², englobando os municípios de: Crato, Juazeiro do Norte, Barbalha, Missão Velha, Nova Olinda e Santana do Cariri.

Palavras-chave: Geopark Araripe. Identidade. Paleontologia. Natureza. Região.

1. Introdução

No contexto histórico do Cariri cearense, é notável que o processo de colonização esteve intimamente ligado a alguns marcadores naturais que tornaram o lugar um local diferenciado em relação à caatinga. Os fenômenos ambientais, sobretudo de ordem climática, levaram inúmeros colonizadores a adentrarem o Cariri cearense durante os séculos XVIII e XIX e a nele se fixarem. Tal fato se deveu, principalmente, em virtude de suas particularidades naturais proporcionadas pela existência da Chapada do Araripe. Com efeito, os aspectos naturais do Cariri cearense, como clima, vegetação e recursos hídricos,

1 Aluna do curso de História da Universidade Regional do Cariri (URCA), bolsista PIBIC/URCA/FUNCAP. E-mail: allana.oliveira@urca.br.

2 Professora do Departamento de História da Universidade Regional do Cariri (URCA) e coordenadora da pesquisa. E-mail: jane.semeao@urca.br.

VI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXIV SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA

13 a 17 de Dezembro de 2021

Tema: “Centenário de Paulo Freire: contribuição da divulgação científica e tecnológica em defesa da vida, da cidadania e da educação”

contribuíram para a criação de fronteiras culturais que ao longo do tempo diferenciaram a região das demais áreas circunvizinhas.³

As representações criadas sobre o Cariri e o investimento feito em torno da região para promover o desenvolvimento do sul cearense nos séculos XIX e XX, ganharam força no século XXI a partir de novas demandas sociais e políticas contribuindo para a promoção de novos olhares que (re)apresentam a região sob novas perspectivas - tanto na esfera local quanto nacional e internacionalmente. Nessa perspectiva, as discussões acerca de sustentabilidade, educação ambiental, patrimônio, ecologia, crise climática e negacionismo científico têm ajudado na (re)configuração das fronteiras culturais do Cariri, destacando seu diferencial e potencial turístico, científico e econômico no tempo presente. Criado em 2006, o Geopark Araripe tem exercido importante papel nesse sentido, atuando na redefinição das fronteiras culturais e, conseqüentemente, no processo de regionalização do Cariri cearense no século XXI.

O Geopark Araripe é resultado dos esforços da Universidade Regional do Cariri (URCA), do Museu de Paleontologia de Santana do Cariri, da Secretaria da Ciência Tecnologia e Educação Superior (SECITECE) e da Universidade de Hamburgo na Alemanha, que lançaram em sua candidatura para ser integrante da Rede Global de Geoparques (Global Geoparks Network-GGN)⁴. O Território do Geopark Araripe possui uma área de 3.441 Km² e é composto por seis municípios: Crato, Juazeiro do Norte, Barbalha, Missão Velha, Nova Olinda e Santana do Cariri, nos quais estão presentes nove geossítios de valor excepcionais em âmbito histórico, científico, cultural e econômico. O Geopark Araripe foi pioneiro nas Américas, sendo chancelado pela UNESCO⁵.

Sabe-se que um dos principais motivos para criação do Parque Geológico do Araripe foi o rico depósito fossilífero da Bacia Sedimentar do Araripe, expressão da história evolutiva da vida e da terra. Ademais, o combate ao contrabando de peças raras que hoje fazem parte do acervo geológico no Museu de Paleontologia da URCA, também se mostrou um dos atrativos para a concretização do projeto.

O Geopark Araripe reúne inúmeras ações que visam transformar o contexto sociocultural das comunidades residentes em seu território traçando, para tal, estratégias de desenvolvimento sustentável - ao passo em que, concomitantemente, confere marcadores culturais que distinguem o Cariri de outras áreas do Ceará e demais estados brasileiros.

³ Silva, Jane D S e. *Um “oásis” chamado Cariri: Instituto Cultural do Cariri, natureza, paisagem e construção identitária do sul cearense (1950-1970)*. Porto Alegre: UFRGS, Tese de Doutorado em História, 2019.

⁴ Para maiores informações sobre o GGN, consultar: < <https://globalgeoparksnetwork.org/>>. Acesso em: 18/11/2021.

⁵ Para mais informações sobre o Geopark Araripe, consultar: <http://geoparkararipe.urca.br/?page_id=3123> Acesso em: 18/11/2021.

VI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXIV SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA

13 a 17 de Dezembro de 2021

Tema: “Centenário de Paulo Freire: contribuição da divulgação científica e tecnológica em defesa da vida, da cidadania e da educação”

O que se objetiva nesta pesquisa, portanto, é analisar de que forma(s) o Geopark Araripe atua no processo de regionalização do Cariri cearense no tempo presente. Para tanto, recorreremos aos conceitos de região - entendido como resultado da criação de marcadores históricos que se apoiam em diferentes mecanismos políticos e culturais⁶- e de regionalização – entendido como “ação de construir regiões”, no que se refere a capacidade de recortar um determinado espaço geográfico para, através de diferentes critérios, classifica-lo e diferenciá-lo enquanto região.⁷

Antes de encerrarmos esse tópico de nosso resumo, gostaríamos de informar que a pesquisa se encontra em sua fase inicial. Tendo começado em outubro deste ano.

Objetivo

O objetivo geral desta pesquisa é analisar de que forma(s) o Geopark Araripe promove, no século XXI, uma regionalização do Cariri cearense a partir de aspectos paleontológicos e ambientais do sul cearense. De forma específica, objetivamos: 1- Fazer um levantamento de documentos e imagens produzidas pelo Geopark Araripe acerca do patrimônio paleontológico do Cariri; 2- Fazer um levantamento dos materiais produzidos pela instituição sobre aspectos ambientais da região do Cariri; 3- Analisar no material coletado, práticas de regionalização do espaço caririense com base nas abordagens sobre seus aspectos paleontológicos e ambientais.

2. Metodologia

Na proposta de pesquisa apresentada, realizaremos um levantamento bibliográfico acerca do Geopark Araripe e de seu patrimônio paleontológico, com o intuito de aprofundar o conhecimento sobre o tema em questão, além de promover uma coleta de materiais na própria página da instituição e, posteriormente, na sede do equipamento.

Em segundo plano, após a realização dessa sondagem de materiais divulgados pelo Geopark Araripe, buscaremos identificar de que maneira o depósito fossilífero da Bacia Sedimentar do Araripe e seus elementos naturais são apresentados e que imagens são produzidas sobre o Cariri cearense a partir desse compilado de informações. Em síntese, visamos identificar nos discursos e nas ações desenvolvidas pelo Geopark Araripe, práticas de regionalização que ajudam na elaboração da marcadores culturais que (re)definem o Cariri enquanto região.

⁶ BOURDIEU, Pierre. A identidade e a representação. Elementos para uma reflexão crítica sobre a ideia de região. In: *O poder Simbólico*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003.

⁷ HAESBAERT, R. Regional-Global. Dilemas da região e da regionalização na geografia contemporânea. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2010.

VI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXIV SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA

13 a 17 de Dezembro de 2021

Tema: “Centenário de Paulo Freire: contribuição da divulgação científica e tecnológica em defesa da vida, da cidadania e da educação”

3. Conclusão

Em virtude de estarmos no início da pesquisa, adiantamos que ainda não obtivemos resultados concretos. No entanto, conforme o andamento da pesquisa e do material coletado para análise, esperamos que isso ocorra gradualmente, por etapas, de acordo com os métodos de análise propostos. Outrossim, esperamos ainda que seja possível, a partir desta pesquisa, contribuímos para a ampliação dos conhecimentos sobre o Cariri, em especial a atuação do Geopark Araripe no processo de regionalização e marcação de fronteiras culturais para a região.

4. Agradecimentos

À Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FUNCAP), ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) da Universidade Regional do Cariri (URCA) e à coordenadora desta pesquisa pela oportunidade de participar deste projeto, do qual será possível extrair boas experiências e aprendizados - sobretudo no que se refere à pesquisa, uma vez que essa faz parte dos pilares da formação do historiador(a).

5. Referências

- ANDERSON, Benedict. *Comunidades imaginadas. Reflexões sobre a origem e difusão do nacionalismo*. São Paulo: Companhia das Letras, 2008.
- BOURDIEU, Pierre. A identidade e a representação. Elementos para uma reflexão crítica sobre a ideia de região. In: *O poder Simbólico*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003.
- CARVALHO, Ely Berço de; COSTA, Jamerson de Sousa. Ensino de História e Meio Ambiente: uma difícil aproximação. In: *Revista História e Ensino*, Londrina, v.22, n.2, p.49-73, 2016. Disponível em: <<http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/histensino/article/view/26616/20319>>. Acesso em: 15/05/2020.
- CAVALCANTI, Rúbia Micheline Moreira. *Geossítio Batateira, memórias em movimento. Tramas territoriais e ambientais no Cariri cearense*. Niterói, RJ: Universidade Federal Fluminense, Tese de Doutorado em História, 2019.
- CEARÁ. Governo do estado do Ceará. Geopark Araripe: histórias da Terra, do Meio Ambiente e da Cultura. Secretaria das Cidades; Projeto Cidades do Ceará Cariri Central; Universidade Regional do Cariri-Crato, 2012. Disponível em: Ambiente e da Cultura. Secretaria das Cidades; Projeto Cidades do Ceará-Cariri Central; Universidade Regional do Cariri - Crato, 2012. Disponível em: <<http://geoparkararipe.urca.br/wp-content/uploads/2019/11/LIVRO-GEOPARKARARIPE->

VI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXIV SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA

13 a 17 de Dezembro de 2021

Tema: “Centenário de Paulo Freire: contribuição da divulgação científica e tecnológica em defesa da vida, da cidadania e da educação”

[compactado.pdf](#)>. Acesso em: 18/11/2021.

HAESBAERT, R. Regional-Global. Dilemas da região e da regionalização na geografia contemporânea. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2010.

KOSELLECK, Reinhart. Espaço e história. In: *Estratos do tempo. Estudos sobre história*. Rio de Janeiro: Contraponto: PUC-Rio, 2014, p.73-89.

SAID, Edward W. *O Orientalismo. O Oriente como invenção do Ocidente*. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.

SILVA, Jane D S e. *Um “oásis” chamado Cariri: Instituto Cultural do Cariri, natureza, paisagem e construção identitária do sul cearense (1950-1970)*. Porto Alegre: UFRGS, Tese de Doutorado em História, 2019.

6. Sites Consultados:

GLOBAL Geoparks Network International Association on Geoparks. **Global Geoparks Network**, [s.l], [s.d]. Disponível em: <<https://globalgeoparksnetwork.org/>>. Acesso em: 18/11/2021.

GEPARK Araripe. Geopark Araripe, [s.l], [s.d]. Disponível em: <http://geoparkararipe.urca.br/?page_id=3123>. Acesso em: 18/11/2021.